

a diversos Secretaria do Estado, dando conhecimento da realização do
Bom dia. Terminado o grande expediente, o Sr. Presidente concedeu a pa-
lavra para pequenas comunicações, fazendo uso da mesma o Vereador Com-
deio Gonçalves Coutinho, trazendo ao conhecimento da Casa a instalação
do aparelho transmissor em Armação dos Búzios, e a palavra para o Sr.
Prefeito tivesse conhecimento, para não dizer mais tarde não ter sido sabe-
do do problema, não havendo mais digo) sabendo se sua gravidade ou van-
tagem que trará para o Município. Não havendo mais oradores inscritos,
o Sr. Presidente deu por encerrada a Sessão, marcando uma outra para o
dia 4 de agosto corrente, do que para constar mandou que se lavasse a pre-
sente Ata, que de pois de lida e submetida a votos, será aprovada na forma
legal.

Luiz Joaquim Corrêa Presidente
N. do R. João de Carvalho

Ata da quinta Sessão ordinária da Câmara
Municipal de Cabo-Frio, realizada no dia 4
de agosto de 1961.

Nos quatro dias do mês de agosto de mil e novecentos e sessenta e sete, reuniu-
-se a Câmara Municipal de Cabo-Frio, sobre a Presidência do Vereador: Luiz
Joaquim Corrêa, e com a presença dos Senhores Vereadores: Manoel José
de Carvalho, Antonio de Souza Teixeira, Walter Soares Carvalho, d'Almeida
do, Hermes de Araújo Ramos, Adhail Guimarães Sôboas, Emaudes Costa
de Souza, Jorgel Vieira de Aguiar, Ultime Cardoso dos Santos, Dr. Traçoan
Simenta, e Emigdio Gonçalves Coutinho. Procedida a chamada, respon-
deu 11 Senhores Vereadores, o que o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão,
e mandou o Sr. primeiro Secretário a proceder a leitura da Ata da Sessão
anterior que, feita foi aprovada por unanimidade. Do expediente, consta-
va as Mensagens número 14, 15 e 16 do Poder Executivo, a primeira que
cria o Braço da cidade, a segunda que cria uma linha de transporte
coletivo e a terceira que abte o crédito Especial de N.º R. 7.820,50. Termina-
do o expediente, o Sr. Presidente franqueou a palavra ao primeiro orador
inscrito, Vereador Adhail Guimarães Sôboas, saudando o Vereador Tra-
çoan Simenta, pela sua volta aos trabalhos da Casa, dizendo que se fez
notar a ausência do seu brilhantismo na atuação parlamentar. Em
sequida congratulou-se com o Governador do Estado pela feliz escolha
do Deputado Eivaldo Salavago Sinheiro, para ocupar a Secretaria de Comu-
nicções e Transportes, e solicitou o envio de Telegrama de congratulações
ao Sr. Governador, e terminou sua palavra fazendo sucinto relatório so-
bre os trabalhos da Comissão de Organização do quinto Congresso de Vere-
adores Fluminense em Cabo-Frio, e apresentou indicação ao Secretário
de Comunicações e Transportes, pedindo o asfaltamento da Estrada que
liga Cabo-Frio a Armação dos Búzios. O segundo orador Vereador Jorgel
Vieira de Aguiar, que inicialmente, disse de sua satisfação pelo retorno a
Câmara, ao Dr. Traçoan Simenta dizendo ser indispensável trazer a Casa
o seu comportamento como Político e sua atuação como oposição e Gover-

no, e que sempre paltou com dignidade e que os novos engraxantes na Política irão toparem as maiores decepções. Continuando fez várias explanações de sua vida de homem Público, dizendo que continuará entrando pela porta da frente e que os sábios venham a corrigir erros dos menos esclarecidos. Continuando disse envergonha-se da Política, em vêr os humildes servidores da Prefeitura, servindo de fonte de renda para os cofres Municipais, com as suspenções revertida em multa como vêem digo) vem acontecendo. Prossequindo disse haver sempre rejeitado os convites da Bancada da Oposição, muitas vezes contrariando a sua Bancada, quando aconteceu da aprovação do Código de Posturas, e considerou a Câmara como "Máquina volante". Continuando disse que as toda vez que tem feito acôrdo é pelo interesse Público e não de interesse pessoal ou partidária. Continuando disse que a Câmara não podia ficar convivente a tanto estado de crise, e que em Labo-Ério, já não há aquela ética do bi-partidarismo, quando disse do acôrdo entre os Deputados e o Govêrno, e era contra êsses conchavos imoral, e que os Deputados não eram mais Senhores da confiança do eleitorado. Terminando disse que não sabia mais em que lado estava, se estava do lado de lá ou do lado de cá, quando passou a ler um artigo encerido no Correio da Manhã, dizendo que a Resolução não havia sido feita para isso, para acôrdo de interesse pessoal, o que taxou de bandalheira. A seguir fez uso da palavra o Vereador Sampaio Simenta, que inicialmente agradeceu as palavras dos Vereadores da Bancada da Arena, pelo seu retorno à barra. Continuando citou as violências soliciadas contra aos Estudantes, espancando-os, e em seguida voltando a espancar os padres, solicitando o envio de Veterinário ao Siquário Signal do Rocha, Prossequindo fez um pronunciamento a casa sobre a sua situação política, mais confiava no povo de Labo-Ério, por se considerar Labofriense. Continuando passou a tecer comentário aos vetos enviados a casa pelo Sr. Prefeito, dizendo não ver nenhum interesse pessoal nem conchavos, e sim atender a uma coletividade, citando o caso do Major Arthur, dizendo falar em seu nome próprio e, que êle de maneira alguma não poderia recuar em uma Resolução que êle mesmo havia assinado. Continuando passou a comentar os acôrdos entre os Deputados e Governos, e que com que cara êles iam dizer ao eleitorado, quando citou o nome do Vereador Walter Soares Cardoso, Manoel José de Carvalho e outros companheiros, quando disse não aceitar o acôrdo sem ser ouvido os Vereadores, que vir e escutam o eleitorado e que era contra ao bi-partidarismo, e só deixará o M.D.S.B. se exposto, do contrário continuará fiel ao partido. Ainda com a palavra disse das últimas eleições para Prefeito, citando vários nomes e de suas dívidas quanto ao Registro de Walter Soares Cardoso, José Augusto Correia, Jordelley Duarte Guimarães e do Odebrecht, dizendo da necessidade no nome do Sr. Hermes Barcellos, por sua capacidade e da possibilidade pelo apoio do eleitorado do Arraial do Labo. Prossequindo disse que nêstes quatro anos dará todo apoio ao Prefeito e que vai houver os seus eleitores, mais será somente um Vereador, pondo a disposição dos cinco Vereadores a Obediência, e que não coaduna com perseguições e sus-

pensoes aos funcionarios por trinta quinze dez e cinco dias, o primeiro por haver comprado uma rifa e os demais por coisa de pequena gravidade, e intimidando os moradores do Bairro de São Cristovão com a ameaça de demolição de seus barracos. Prosseguindo citou a luta que teve com os orentes para votarem no Partido, e agora foram surpreendidos com a noticia que tiveram do Sr. Prefeito, e que o Poder Executivo atenda com carinho esses trabalhadores, oferecendo-lhes dias melhores, e que ele não está satisfeito com a orientação do Prefeito, politicamente. O que digo terminou. O quarto orador, Vereador Walter Soares Cardoso, que de inicio congratulou-se com o retorno do Vereador Trapoan Simenta a Câmara. A seguir passou a defender as acusações feitas pelo Vereador Jorgemel Vieira de Aquiar e dos tumultos havidos pelos funcionarios da policia. Continuando passou a cruzar o Fiscal quando de serviço no Arraial do Baixo, pela maneira como são tratados os contribuintes, citando como exemplo, um cidadão proprietário de uma casa de Bicicletas, e passou a defender a aprovação do código de Posturas, e que o mesmo não foi aprovado em cima das penas como disse o Vereador Jorgemel Vieira de Aquiar. Continuando passou a falar sobre o acordo feito pelos Deputados com o Sr. Governador do Estado do Rio de Janeiro, quando disse da sinceridade e honestidade do Deputado Wilson da Silva Mendes, sendo apartado pelo Vereador Trapoan Simenta, dizendo não duvidar da honestidade do Deputado Wilson Mendes, mais era contra ao acordo. Continuando passou os vetos do Sr. Prefeito quando houve apartes e contra apartes do Vereador Trapoan Simenta e o Vereador Walter Soares Cardoso, citando as distancias de Terrenos com mais de trezentos e sessenta metros quadrados, solicitando que fosse examinado os vetos e terminou dizendo que foi um achado para o Município, a eleição do Sr. Hermes Barcellos para Prefeito. O ultimo orador inscrito, Vereador Olimar Cardoso dos Santos, que inicialmente trouxe a Câmara o caso de um debil-mental o que foi afirmado pelo medico Trapoan Simenta. Prosseguindo o orador disse que o mesmo vem sendo tratado como um animal e solicitou o envio de Oficio ao Sr. Delegado, e a indicação de uma comissão para ir até a Delegacia, pedindo no momento, a retirada dos Policiais e encaminhando o doente para um "Hospital" para melhores tratos. Continuando disse de sua votação para Vereador, e já mais coaduna com maxmelada de quem quer que seja, e que acredita nos Vereadores e na sua Bancada. Ainda com a palavra passou a dizer dos trabalhos da Comissão de Aforamento, classificando como "dedua" a missão. Continuando passou a falar sobre a visita do Sr. Governador a Lagoa, apesar de não ser pela Prefeitura, mais havia sido convidado pela Fluminense e seu encontro seria para tratar exclusivamente de assunto da Energia Elétrica em nosso Município. Continuando passou a defender a aprovação do código de Posturas e que o mesmo havia sido examinado por uma comissão e não aprovado em cima das penas como disse o Vereador Jorgemel Vieira de Aquiar. Prosseguindo disse do sacrificio por que passam os Vereadores, com especialidade na questão dos Aforamentos de Terrenos, citando a necessidade de de construção de casas para trabalhadores, e se não fôr dado as Licenças não

são construídas dizendo haver na câmara um montão de trabalho e não uma câmara de acôrdo, e que nas outras legislatura a câmara havia dado área maiores. Terminando solicitou da Presidência que fôsse retirado seu nome da Comissão para realização do 5º Congresso de Vereadores, apelando para que o Congresso não fosse realizado em Cabo Frio, e sim em Nova Friburgo. Não havendo mais oradores inscrito, o Sr. Presidente passou a Ordem do Dia, que constava de vários projetos em segunda discussão. Sôa encaminhar a votação, falaram os seguintes Vereadores Traçoan Simenta, Adhail Guimarães Sôvas, Walter Soares Cardoso, Antonio de Souza Seixeira. Sôta em votação a matéria foi rejeitada por oito votos contra e dois a favor, sendo os demais aprovados. A seguir foi posto em votação de zenove processos de pedido de terreno em Afecamento, postos em discussão, foram aprovados, Não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrada a Sessão, marcando uma outra para o dia sete do corrente, para apreciação dos vetos. Sessão Especial, do que para constar mandou que se lavasse a presente Ata que depois delida e submetida a votos, será aprovado na forma legal.

Luiz Joaquim Boreia Presidente
 Manoel José de Carvalho

Ata da reunião especial realizada pela câmara Municipal de Cabo Frio no dia 7 de agosto de 1967, para apreciação de vetos.

Aos sete dias do mês de agosto, de mil e novecentos e sessenta e sete, reuniu-se a câmara Municipal de Cabo Frio, sob a Presidência do Vereador Luiz Joaquim Boreia e com a presença dos seguintes Vereadores: Manoel José de Carvalho, Emigdio Gonçalves Coutinho, Traçoan Simenta, Otímio Cardoso dos Santos, Adhail Guimarães Sôvas, Hermes de Araújo Ramos, Walter Soares Cardoso, Emanoel Costa de Souza e Jorgemel Vieira de Aguiar. Havendo número legal, foram abertos os trabalhos, tendo a Presidência da Casa esclarecido que se tratava de reunião especial para apreciação de vetos opostos pelo Prefeito às Resoluções de números 3, 6, 15, 24, 27, 28, 29, 30, 31 e 32. Colocada a matéria em discussão o Vereador Walter Soares Cardoso levantou questão de ordem, solicitando fosse retardado o início da reunião, em face da ausência do Vereador Antonio de Souza Seixeira, que se encontra fora do Município, mas com possibilidade de comparecer. Contraditando a questão de ordem, o Vereador Jorgemel Vieira de Aguiar declarou que não via razão para retardar o início da reunião, uma vez que havia número legal para apreciação da matéria. Em seguida o Vereador Walter Soares Cardoso solicitou a Presidência que mandasse proceder a leitura da ata da reunião anterior. O 1º Secretário procedeu à leitura, sendo a ata aprovada sem ressalva. Ainda em questão de ordem, o Vereador Walter Soares Cardoso solicitou que fosse concedida a palavra no expediente, sendo a questão indeferida pelo Presidente que esclareceu mais uma vez, que se tratava de reunião específica, não podendo por isso ser tratado outro qualquer assunto. Discordando da decisão da Presidência, o Vereador Walter Soares Cardoso pediu licença para reti-